

O TREVO

Alliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n 337
Novembro/2002

Por que ler Edgard Armond ?

A importância do Livro Espírita



O Trevo

29 anos a serviço do Movimento de Aliança

Fique por dentro dos assuntos
debatidos na reunião do
Conselho de Grupos Integrados

Relato da reunião com a
Regional Litoral-Sul

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Moral Cristã, Mocidades, Caravanas, etc.....16,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....38,00

Diversos
CURSO PREPARAÇÃO ENVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....18,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....26,00
 Contém aulas, com atividades para a Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO.
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....14,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho.....20,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....12,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....12,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobreviveram ao afundamento da Pequena Atlântida e levaram seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....12,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....16,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos doutrinários visando o aprofundamento no estudo de vários assuntos de ordem espiritual.....14,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....14,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras contendo mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....12,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....12,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....12,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem.....12,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....12,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....12,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....16,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....15,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....12,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Um apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....14,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador...12,00

SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....12,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....12,00
SEMEADURA II (NA).....12,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Juntamente com Salmos (opúsculo) e Pensamentos em Prosa e Verso compõem este volume onde o autor registra magistralmente pensamentos edificantes.....10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....10,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....12,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

F. Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....12,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....10,00

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....8,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....10,00

Beth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....6,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....18,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD ESPECIAL)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....18,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$

150,01 a 300,00
 300,01 a 600,00
 600,01 a 1.200,00
 Acima de 1.200,01
 Distribuidores

desconto

PRAZO (dias)

Antecipado
 30 dd
 45 dd
 45 dd e 60 dd
 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br



Número 337 - Novembro de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

10 **Centro Espírita**
Reflexão em Rogers

17 **Mocidade**
Iguais nas diferenças

19 **Trevinho**
Evangelificação Infantil:
alguns aspectos

21 **Fraternidades**
Fraternidade da China

E ditorial

A nossa conexão

Hoje em dia as pessoas se preocupam em estar conectadas. Governos e organizações têm considerado o uso de computadores e acesso à internet entre os valores que a sociedade deve assegurar a seus cidadãos, além dos itens de consumo e serviços básicos. Informática e meios de comunicação fazem com que nos sintamos ligados às pessoas do outro lado do mundo. Sentimos como se fossem conosco as tragédias e as alegrias de cidadãos de todos os países, não importando a distância, o idioma, os valores culturais e religiosos.

Este seria um bom preâmbulo para falarmos da presença da Aliança na Internet, que tem aberto novos caminhos, estimulantes e enriquecedores. Porém queremos convidar a todos os companheiros de ideal para mais uma vez pensarmos neste instrumento de comunicação, que é da Aliança mesmo antes de sua fundação: o jornal '*O Trevo*'.

Nosso periódico tem sido campo de muitas conquistas e realizações espirituais. Dirigido pelos competentes jornalistas Valentim Lorenzetti e Gitânio Fortes, dinâmicos líderes em nosso movimento, *O Trevo* consolidou-se como meio de informação respeitado no meio espírita. Eles nos proporcionaram excelente visão de trabalho e extraordinária disciplina, que formaram as bases do jornal e constituem ainda hoje inspiração para todos os que se dedicam a sua elaboração.

Nosso movimento é uma rede de atividades espíritas evangélicas, formada por centenas de núcleos operosos, unidos por um programa comum de evangelização integrado ao setor religioso do espiritismo. Em uma rede, a interconexão dos nós é fundamental: as malhas que formam a rede, seja ela composta de tecidos, fios, dutos de água, cabos elétricos, 'links' de ondas de rádio, etc. Na rede Aliança, os grupos espíritas são nós de igual importância, cada qual mantendo autonomia administrativa. A ligação entre os nós não está numa imposição estatutária, mas sim na vontade de cada grupo em cumprir um mesmo programa e viver um mesmo ideal.

Temos duas formas de ligação entre os nós da nossa rede Aliança: a Reunião Geral da Aliança e o jornal *O Trevo*. Os grupos são autônomos, às vezes separados por milhares de quilômetros, o que dificulta a realização de visitas e reuniões. Na RGA, os representantes dos grupos têm a oportunidade da convivência e consolidação dos laços de fraternidade. Mas é a leitura de *O Trevo* que possibilita cada aluno e trabalhador acompanhar de perto nosso movimento. É natural que cada um tenha suas preferências e pontos de vista distintos. Nosso jornal tem buscado atender a estas múltiplas necessidades. Porém não há como vencer um tipo de barreira: a gaveta (!).

Por incrível que pareça, temos notícias de grupos que NÃO distribuem o jornal a seus trabalhadores. Pedem a cota mínima (dez exemplares), que é gratuita, e os exemplares ficam com a diretoria. Isto é um absurdo, e de certo modo dói-nos usar este espaço editorial para uma queixa dessa ordem. Temos nos questionado muito sobre o que fazer para ampliar a leitura do nosso jornal: dividir o custo de produção entre os grupos? diminuir o volume de páginas para encorajar a leitura? redesenhar o projeto gráfico? alterar a conteúdo editorial? criar novas colunas?

Estamos pensando em diversas alternativas e possivelmente advirão mudanças, para a correção de falhas e aperfeiçoamento do jornal. Porém, numa era em que todos estão empenhados em aumentar suas conexões com o mundo, não podemos aceitar passivamente que alguns grupos descuidem de sua conexão mais importante com o movimento da Aliança. E neste mês em que *O Trevo* completa 29 anos, é oportuna uma reflexão. Leia o artigo da última página. Depois, pare um pouco para pensar: você está conectado?

O Diretor Geral da Aliança

Reunião do Conselho de Grupos Integrados

O grupo reuniu-se no dia 15 de setembro, às 9h, na sede da Editora Aliança, em São Paulo, com a presença de todos os conselheiros titulares e suplentes, além de 12 coordenadores regionais (ausentes apenas as Regionais Nordeste e Vale do São Francisco). Os assuntos foram tratados conforme a circular de convocação, com mudança da seqüência da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, tratada em primeiro lugar.

FDJ

O companheiro Paulo Amaral iniciou falando da importância da realização das reuniões do Conselho em virtude das mudanças e melhorias necessárias para o movimento, uma vez que são os próprios participantes que devem debater os temas.

Em relação a FDJ, constatou-se um enfraquecimento do conceito de Fraternidade. O problema foi diagnosticado há alguns anos, quando houve uma inversão de valores, uma vez que as casas surgiram para efetivar os ideais da fraternidade e não o contrário. Portanto, faz-se necessário fomentar novamente esses ideais.

Em uma mensagem recebida durante a comemoração dos 50 anos de Fraternidade dos Discípulos de Jesus, colocada como reflexão aos presentes, conclui-se que os discípulos devem aprender a ser '*discípulos para si mesmos e depois para os outros*', refletindo a necessidade da prática do sentimento de fraternidade entre os próprios discípulos como preparação para exercitar o amor ao próximo, indistintamente.

Um problema verificado foi que o ingresso na FDJ virou uma espécie de 'diploma'. Em consequência disto, alguns dirigentes não conseguem ingressar seus alunos na FDJ, pois não conseguem verificar se esses mesmos alunos estariam preparados ou não para assumir esta responsabilidade, uma vez que se trata de uma batalha, uma luta.

Em virtude dessa dificuldade, há cerca de um ano surgiu o Encontro de Discípulos que, apesar da rejeição de uma minoria, tenta infor-

mar e transmitir o real valor da Fraternidade para seus discípulos. O objetivo desses encontros é fortalecer os irmãos no seu testemunho do dia-a-dia dentro e fora da casa espírita. Aproximadamente 40 grupos em diversas regionais têm participado dos eventos, que, até o momento, ainda não foram realizados apenas nas regionais Nordeste, Vale do São Francisco e Setorial Oeste, da Capital/SP.

Alguns grupos têm se reunido em outros ambientes fora da Casa Espírita e estão colhendo resultados positivos.

RGA

O número de inscritos para a Reunião Geral, num primeiro balanço, foi de 790 pessoas. No ano passado foram 580 inscrições. A diretoria acredita que esse número possa alcançar entre 900 e 1200 pessoas.

As Regionais ABC, Araraquara e Vale do Paraíba apresentaram menor número de inscritos. Foi solicitado aos conselheiros contatarem os grupos pertencentes a essas regionais para estimularem sua participação.

O local escolhido para a RGA é a unidade da Fatec - Faculdade de Tecnologia de São Paulo - na avenida Tiradentes, bairro do Bom Retiro, centro de São Paulo. Há instalações adequadas para todos os módulos e reuniões administrativas.

Ainda não foi definido o local para abertura e encerramento das atividades.

Na parte da alimentação, estão sendo estudadas várias opções, considerando que existem restaurantes

de grande porte, próximos à Faculdade.

Módulos: será necessário dividir o número de inscritos de forma que não sobrecarregue alguns cursos e outros não tenham quorum. Os módulos de P3A e Exames Espirituais apresentaram grande interesse pelos participantes.

Hospedagem em casas de companheiros: 122 pessoas necessitam de hospedagem, mas acredita-se que boa parte dos inscritos tenha 'esquecido' de solicitá-la, estimando-se que esse número fique próximo de 250. A oferta de hospedagem em casas de companheiros chega a 199 lugares. Cerca de 138 inscritos optaram em permanecer em hotel.

A inscrição na RGA poderá ser feita até novembro. Um grupo está estudando a viabilidade da confirmação via internet. As inscrições já coletadas devem ser impressas ou publicadas no site da Aliança (www.alianca.org.br) para verificação e possível alteração de dados.

EAE

O grupo de trabalho para revisão do programa de Escola de Aprendizes apresentou resumo referente ao período de atividades.

Foi apresentada uma tabela com as propostas do GT (grupo de trabalho) referente às aulas.

Existem propostas para o agrupamento de algumas aulas do programa da Escola de Aprendizes, desdobramento de outras, principalmente as ministradas no primeiro ano, para os alunos absorverem me-

lhor os recursos oferecidos que os auxiliarão na reforma íntima e eliminação de vícios.

Outros itens foram apresentados para avaliação e possíveis alterações: critérios de notas, ausência, vícios, exame espiritual, Caravanas, Cursos de Médiuns e de Passes, estudo do Livro dos Espíritos e avaliação da Caderneta Pessoal.

Cabe ao Conselho dar seu parecer baseado na recomendação do GT; avaliar e formar opinião, inclusive conversando com pessoas mais experientes durante os próximos três meses.

Não há pressa no nosso Movimento para a implantação do novo programa, uma vez que as mudanças são profundas e algumas Casas não poderão mudá-lo agora.

As mudanças exigem cautela durante a discussão, baseando-se sempre no *Vivência*.

Foi aberto o convite para a formação de novos grupos de trabalho, que devem se reunir na sede da Editora Aliança aos sábados à tarde.

Apoio às Casas

O companheiro Walter informou que nos últimos três anos de atividades 70 casas não receberam quaisquer informações dos conselheiros responsáveis. Consideramos que esse número deixa clara a carência sentida pelos confrades no trabalho de apoio às casas.

Internet

Por meio de pesquisas, Diógenes informou que apenas 3.900 internautas visitaram o site da Aliança (www.alianca.org.com.br) este ano. Foram levadas em conta as visitas recebidas durante a Bienal do Livro. O número é muito baixo já que só o nosso movimento, como referência, possui mais de 200 centros e 6 mil discípulos de Jesus. É preciso estimular todos os companheiros a conhecerem o endereço eletrônico, contribuindo com sugestões e críticas.

Quando foi lançada, a página

na Internet era apenas informativa. Agora ela tornou-se prestadora de serviços em prol do Movimento. Já está em estudo a possibilidade de implantar a ficha de inscrição da RGA - até novembro -, sendo que cada casa receberá uma senha para acessar o cadastro.

Outro motivo para estimular as visitas é a verificação dos dados para possível correção. Entre outros serviços constam os endereços dos grupos da Aliança, programa da EAE a Distância e os trabalhos e cursos ministrados por cada Casa. Importante consultar, para verificar se os dados estão corretos.

A rádio Boa Nova está divulgando o site em sua programação.

Campanha da Biblioteca Espírita



Conselheiros reunidos na sede da Editora Aliança

O material desta Campanha já está disponível no site da Aliança.

Será oferecido um exemplar do livreto *'Como montar e controlar uma Biblioteca'* para Casas Espíritas de todo país e do nosso Movimento. Cada centro que responder ao questionário encartado vai receber, periodicamente, livros da Editora Aliança, no intuito de que a difusão do Movimento da Doutrina Espírita se concretize no Brasil.

Há três anos foi decidido pela Diretoria e integrantes do Movimento que todos os recursos amealhados pela Editora fossem utilizados para reedição das obras de Edgard Armond e, posteriormente, na divulgação da Doutrina.

Como a primeira meta foi atingida, partimos para a fase de divulgação.

O primeiro fruto desta campanha surgiu com os confrades de Minas Gerais. Em agosto passado, inauguraram uma biblioteca na cidade de Valadares (ver *O Trevo* - edição 335 - setembro/2002).

Mocidade Espírita

Os dirigentes de turmas de Mocidade reúnem-se anualmente para debater assuntos do programa da Aliança. Foi sugerido que esta mesma postura seja adotada pelos dirigentes de Escolas de Aprendizes, reservando um final de semana por ano para debaterem os principais conceitos e trocarem experiências.

No início de setembro, 170 jovens participaram do Encontro de Dirigentes de Mocidade, em Sorocaba. Foram debatidos temas como drogas, religião e trabalhos doutrinários.

Evangelização Infantil

Na reunião anterior, foi orientado aos conselheiros divulgarem entre as casas a designação de uma pessoa para vir a ser o elo de comunicação do trabalho de Evangelização Infantil com a Diretoria. Isso não aconteceu, com exceção das regionais que contribuíram com as apostilas.

Houve pedidos de sugestões aos participantes de como os dirigentes de Evangelização podem auxiliar aos Conselheiros na divulgação do trabalho.

O evangelizador ainda não está habituado a se informar como anda este trabalho em outra casa do movimento, diferente do que ocorre nas Escolas de Aprendizes. Um dos motivos é a troca de expositores entre as EAes.

O companheiro Dagmar solicitou apoio da diretoria para implantação de trabalhos de Evangelização Infantil, na Alemanha.

Novos participantes do Conselho

Os coordenadores foram indagados sobre a possibilidade das pes-

soas interessadas em participar do Conselho participarem da próxima reunião do CGI, a ser realizada em dezembro. O pedido foi acatado pela maioria.

Após uma breve consulta entre os participantes, verificou-se a possibilidade da última reunião do ano acontecer em período integral.

Reunião de Planejamento

Em contato com o presidente da ADE - Associação dos Divulgadores Espíritas -, pensou-se em formar uma reunião de planejamento com a exposição do tema 'Aliança do Futuro'. A duração seria de, aproximadamente, 2h30.

A Aliança do futuro provavelmente será Aliança do presente reforçando a nossa capacidade desenvolvida neste processo com melhor aproveitamento. Porém, para que isso aconteça, nós, os multiplicadores e os responsáveis pelas diretrizes da Aliança, precisamos fortalecer-nos e enxergar o movimento como processo que facilita a evolução do ser humano.

Nova Casa

Centro Espírita Evangelho e Amor - o CEEA - é o nome da mais nova casa da Aliança, inaugurada no bairro da Lapa, no dia 13 de outubro. Ela surgiu graças ao empenho de alunos da 15ª Escola de Aprendizes do C.E. Alvorecer Cristão.

O evento aconteceu na parte da tarde com a bela apresentação do Coral da Aliança e algumas palavras do companheiro Milton Gabai.

A Assistência Espiritual funcionará às terças-feiras, a partir das 19h. Em dezembro, aos sábados pela manhã, começa a Assistência Infantil.

O endereço do Evangelho e Amor é rua Tonelero, 300, bairro da Lapa, na cidade de São Paulo.

Regional Litoral-Sul recebe Diretoria da Aliança

A reunião aconteceu no dia 1º de setembro, às 9h, no Centro Espírita Círculo de Luz, Guarujá, São Paulo. Estavam presentes as casas S.E. Jardim das Oliveiras, C.E. Estrada de Damasco, C.E. A Caminho da Luz/São Vicente, C.E. Irmão Timóteo, C.E. Círculo de Luz do Guarujá, C.E. A Caminho da Luz/Praia Grande, G.E. Aprendizado Evangélico, Fraternidade Espírita União Maior, GEAE - Semente de Luz, N.E. Amor Fraterno e o C.E. Aprendizes do Evangelho.

O companheiro Eduardo Miyashiro iniciou a pauta do dia relembrando as finalidades da reunião da Diretoria da Aliança, realizada mensalmente nas Regionais.

Relatos dos Grupos

C.E. Círculo de Luz: Realizam todas as atividades do programa da Aliança. Casa com sede própria completando 10 anos de atividade no dia 10 de outubro. Os trabalhos de Evangelização Infantil atendem 90 crianças. Funcionam a Pré-mocidade e Mocidade Espírita e duas turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho. Dez expositores revezam-se nos trabalhos da casa. Realizam ainda trabalhos com a Escola de Pais e desenvolvem trabalhos de assistência social junto a uma favela do bairro.

Núcleo Espírita Amor Fraterno/Praia Grande: A casa funciona faz um ano e meio e conta com 15 trabalhadores (10 expositores). As atividades em funcionamento são a Evangelização Infantil, Mocidade Espírita, Assistência Espiritual - tarde e noite e Sessão Doutrinária. Não há previsão para iniciar uma Escola de Aprendizes. Na assistência social fornecem curso de costura, laborterapia, integração família-jovem ('Olimpíada da família'), cesta básica e enxoval para gestantes.

CEAE Santos: O centro está em funcionamento desde 1983, com sede própria. Possui quatro EAES em andamento, duas Sessões Doutrinárias, um Curso de Médiuns, Evangelização Infantil com cerca de 50 crianças, Assistência Espiritual, que atende 1400 assistidos ao mês e Assistência Social vinculada às Caravanas. São 25 expositores cadastrados. O grupo também está abrindo novas frentes de trabalho -Fraternidade Espírita Evangelho de Luz, na zona noroeste de Santos - e, para o futuro, outra no Jardim Casqueiro. Ainda conta com uma biblioteca circulante, que funciona todos os dias com 900 títulos, livraria e videoteca.

Seara Espírita Jardim das Oliveiras: Os trabalhos de Assistência Espiritual e Assistência Infantil funcionam cinco vezes por semana, com atendimento de 15 expositores. Possui cursos de Evangelização Infantil, com a participação de 70 crianças e de 20 pais, uma Pré-Mocidade, duas Mocidades Espíritas, três Escolas de Aprendizes do Evangelho, um Curso de Médiuns e duas Sessões Doutrinárias. Na assistência social tem como frentes de trabalhos a laborterapia, cesta básica, confecção de material para Santa Casa de Misericórdia. Conta ainda com biblioteca e livraria.

C.E. A Caminho da Luz/São Vicente: Possui Assistência Espíri-

tual duas vezes por semana, Evangelização Infantil com 30 crianças, duas turmas de Mocidade Espírita com 15 alunos, três Escolas de Aprendizes, atendendo 80 alunos, um Curso de Médiuns. Os trabalhos de assistência social são realizados no bairro Quarentenário, no próprio município. A 'Campanha de Natal permanente' distribui cestas básicas para famílias carentes. A livraria está em construção. O salão da sede é alugado para eventos mensais, necessitando de reformas de acordo com as normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros.

C.E. Irmão Timóteo: A casa possui sede própria, com atividades de Assistência Espiritual, Curso Básico, Escola de Aprendizes, um Curso de Médiuns, uma turma de Mocidade, Evangelização Infantil com aproximadamente 80 crianças, Evangelho no Lar, Grupo Mediúnico e Reunião de Pais com a participação de 15 mães. Cerca de 65 crianças são atendidas na creche. O grupo distribui cestas básicas às famílias carentes.

C.E. Estrada de Damasco: Passa atualmente por um processo de descentralização da direção. A casa conta com 68 trabalhadores, entre eles 15 expositores. A sede passa por adaptações devido à vitória do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura por causa das infecções de dengue. Já conta com uma biblioteca e uma livraria. A Assistência Espiritual atende 100 assistidos na semana. Possui Evangelização Infantil com aproximadamente 70 crianças, Escola de Pais, duas Sessões Doutrinárias, um Curso Básico, três Escolas de Aprendizes, duas turmas de Mocidade e uma do Curso de Médiuns. Na parte social distribuem enxovais para gestantes, cestas básicas, com apoio familiar constante. Um evento será realizado em prol do Fundo de Aquisição de Sede Própria - Fasep.

Fraternidade Espírita União Maior: A casa funciona há dez anos. Um terreno foi adquirido para a cons-

trução na nova sede. São 62 trabalhadores e 15 expositores para atender os trabalhos de Assistência Espiritual, Samaritanos a Distância, três turmas de EAE, Evangelização Infantil com 60 crianças e 20 pais, uma Pré-Mocidade e uma Mocidade. Conta ainda com uma livraria e uma biblioteca circulante, com cerca de 270 títulos a disposição.

GEAE Embaré: Com seis anos de vida, 55 trabalhadores e 20 expositores, a casa possui cinco turmas de Escolas de Aprendizes, cerca de 30 crianças na Evangelização Infantil, Escola de Pais, Evangelho no Lar, Samaritanos e um Grupo Mediúnico que dá sustentação à Mocidade Espírita, com duas turmas de 30 alunos cada. A assistência social consiste na distribuição de cestas básicas na zona noroeste da cidade e duas cadeiras de rodas para empréstimo rotativo. De acordo com a vitória do Corpo de Bombeiros, o local tem capacidade para atender 77 pessoas, mas 120 freqüentam acarretando algumas dificuldades. O movimento da livraria - de R\$ 1.500 ao mês - cobre o aluguel da sede e outras despesas.

C.E. A Caminho da Luz/Praia Grande: A casa conta com 10 trabalhadores e quatro expositores. Realiza boa parte da programação da Aliança como a Assistência Espiritual, cerca de 10 assistidos, Samaritanos, Vibrações, uma Escola de Aprendizes com 11 alunos, Evangelização Infantil - 90 crianças atendidas -, Livraria, Campanha 'Presenteie com Livros', e reciclagem de latas para arrecadação de fundos. Além disso incluiu aulas de cidadania em sua programação. Na parte assistencial funciona uma oficina de costura. Ainda distribuem cestas básicas para pessoas carentes.

GEAE Semente de Luz: Esta casa é 'filhote' do GEAE Embaré. Foi inaugurada no dia 18 de abril de 2002. Assistência Espiritual conta com 30 assistidos e três expositores. Foi aberto um Curso Básico. A biblioteca possui 60 títulos e a livraria iniciou suas atividades recentemen-

te. A renda obtida com o bazar da pechincha auxilia no pagamento do aluguel. Uma Escola de Aprendizes foi iniciada recentemente.

Reunião Geral

No final de agosto, encerrou-se o prazo para recebimento das fichas de pré-inscrição para a RGA. Mesmo assim, várias regionais ainda não haviam retornado, o que dificulta o trabalho da organização, pois a expectativa é de um número maior de participantes. O local para a realização já foi definido: a Fatec São Paulo, na avenida Tiradentes, centro da capital paulista. O espaço dispõe de amplas salas de aula e é próximo a estação Tiradentes do metrô e ônibus, o que facilita o acesso dos participantes.

Conselho

Lembramos que o novo Conselho será eleito na próxima Reunião Geral. Vários grupos do litoral desenvolveram boas experiências de trabalho que os habilitam a realizarem a tarefa de apoio a outros grupos da Aliança no papel de Conselheiros.

Campanha da Biblioteca Espírita

O companheiro Lisane expôs o andamento desta campanha, endereçada a todos os centros espíritas do país. Para os grupos integrados à Aliança, o diferencial da campanha é que os livros serão doados de uma só vez. Cada coordenador regional receberá os livros a serem distribuídos aos centros na próxima reunião do Conselho.

Mocidade

Shimoda comentou que os coordenadores regionais estão reforçando junto aos dirigentes de turmas a prioridade na prática do programa de Mocidade, sem dispersar atenção devido aos demais eventos da área, como os encontros Geral e Regional. O objetivo é manter o foco do trabalho voltado para o bom cumprimento do programa. Planeja-se 'enxugar' o

calendário de eventos para um evento único de caráter geral, um evento por Regional e um Encontro Geral de dirigentes de turmas. Será realizado entre os meses de setembro e outubro na Regional Litoral um Curso de Dirigentes de Mocidade Espírita.

Evangelização Infantil

O companheiro Gustavo informou que, na atual fase dos trabalhos de Evangelização Infantil, está se desenvolvendo um bom trabalho de colaboração entre todas as regionais, em relação a implantação de trabalhos dirigidos à infância. Na véspera do próximo encontro do Conselho haverá uma reunião com os coordenadores regionais da área.

FDJ

A importância dos Encontros de Discípulos foi abordada pelo companheiro Paulo. Já acontecem em quase todas as regionais e há vários testemunhos de realizações positivas, principalmente quanto ao espírito de confraternização. No período da tarde, ocorreu encontro específico sobre a FDJ, onde foram apresentados relatos sobre esses encontros, comentando o ambiente místico elevado, principalmente quando as reuniões foram realizadas fora do ambiente do centro espírita. O fato demonstra que o sentimento de fraternidade é para ser vivenciado no mundo e não fechado em uma sala do centro.

Grupos de trabalho

O companheiro Luiz apresentou um resumo do andamento dos diversos grupos de trabalho designados pelo Conselho. Alguns apresentaram seus relatórios na reunião do dia 15 de setembro. Entre esses: Fasep,

Cromoterapia, Exames Espirituais, EAE a distância, Apoio ao Exterior, Internet, Revisão do Programa da EAE, apoio operacional à RGA.

O Trevo

Eduardo lembrou que um importante elemento de união do movimento da Aliança é o jornal *O Trevo*, mas que se constatou uma expressiva queda na leitura do mesmo. É muito freqüente encontrar dirigentes e trabalhadores que desconhecem assuntos relevantes ao nosso movimento, apesar de amplamente divulgados no jornal. Além disso, constatou-se que 70% das Casas da Aliança recebem apenas a cota mínima (10 exemplares), embora a simples consulta às fichas de cadastro indique que essas casas possuem um número bastante expressivo de alunos e trabalhadores.

O tema é preocupante, pois indica que um meio de informação estratégico utilizado dentro de um movimento descentralizado como o nosso não está sendo valorizado como deveria. Os companheiros presentes deram várias sugestões, para melhorar a situação.

Reunião de Expositores

No período da tarde, os expositores desta Regional estiveram reunidos para discutir a proposta de trabalho que visa a atualização do *Referências Bibliográficas para Aulas da EAE e Curso Básico*, apresentado num sistema para revisão das referências bibliográficas. Foram abordados também o histórico do Curso de Formação de Expositores e o trabalho de recuperação das obras de Edgard Armond.

DIRIGENTES DA EAE

Em 19/10, nove alunos concluíram o Curso de Formação de Dirigentes de EAE, promovido pela Regional Capital. Estão aptos a dirigir uma turma de EAE:

- Álvaro da Silva - GE Pátria do Evangelho
- Antônio Ceron - CE Caminho e Vida
- Camilo Zahar - CEAE Perdizes
- Eunice Rodrigues da Costa - Fraternal Assistencial Caminho da Luz
- Lourival da Silva - C E E Cáritas
- Luiz Alfredo Paccioni - Casa Assistencial Abrigo do Caminho
- Roberto Batista Nunes - Grupo Assistencial Mestre Divino
- Tatiana Alves de Souza - CEME
- Ydeliz Coelho S. Sanchez - CEME

Aliança Espírita Evangélica

CALENDÁRIO 2003

Reuniões da Diretoria

- 12/01 - Capital/SP (S.Norte)
- 02/02 - Sorocaba
- 1-4/03 - RGA
- 06/04 - Capital/SP (S.Oeste)
- 01/05 - Argentina
- 01/06 - Vale do Paraíba
- 06/07 - Araraquara
- 03/08 - Vale do São Francisco
- 07/09 - Capital/SP (S.Centro)
- 05/10 - Campinas
- 02/11 - Nordeste
- 07/12 - Piracicaba

Reuniões do CGI

02/03, 15/06, 21/09 e 14/12

As reuniões do CGI serão realizadas na sede da Editora Aliança (Rua Francisca Miquelina, 259, S.Paulo), aos domingos, a partir das 9h00.

A partir de 2003, devido à abertura das inscrições da RGA sem limitação do número de participantes por grupo, a realização dos seminários fica a critério das regionais da Aliança.

CEPA

A Conferência Regional Espírita Panamericana/2002 acontece entre os dias 14 e 17 de novembro nas instalações da Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul), Campus Anália Franco, em São Paulo.

Painéis, cursos, palestras, mesas redondas e o Fórum de Temas Livres prometem tornar o evento em São Paulo um dos mais importantes para o Espiritismo.

Mais informações sobre a CEPA podem ser obtidas pelos telefones: (11) 5561-2244 e (19) 3421-6238.

Chico Xavier será nome de uma área verde no bairro do jardim Aquarius, em São José dos Campos - interior de São Paulo. A inauguração acontece no dia 3 de novembro.

Primeiro Encontro da Regional Campinas celebra ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus



No dia 1º de setembro 30 novos discípulos ingressaram na FDJ durante a realização do 1º Encontro da Regional Campinas, nas dependências da Escola Municipal 'Cel. Júlio César', em Itatiba, interior de São Paulo. Os companheiros da C.E. 'Irmão de Assis' receberam com muita alegria as 203 pessoas que participaram deste importante momento para a regional mais nova da Aliança Espírita Evangélica.

A parte da manhã foi reservada para os módulos de reforma íntima; Assistência Espiritual; Evangelização Infantil e Mocidade. Neste período foi utilizado para a reunião privativa de ingresso na FDJ, que ocorreu em clima de muita alegria e emoção. Foram discutidos alguns conceitos de Armond sobre os discípulos e compartilhadas experiências e valiosos testemunhos de alguns novos discípulos provenientes de oito EAes e dos 10 discípulos presentes.

À tarde, além do evento artístico oferecido pelos companheiros do Coral Sinfonia Fraterna, do CEAE Santos, foram apresentados os resu-

mos de cada módulo e a cerimônia pública de ingresso dos novos Discípulos. Os grupos cadastrados de Elias Fausto, Indaiatuba, Itu e Cosmópolis foram apadrinhados por Campinas e o de Itatiba por Amparo. Os novos discípulos são:

Sociedade Espírita Reviver - Itu

1ª turma

Dirigente: Juceleyde de Campos Corrêa Melo

Carlos André Medeiros Gamboa

3ª turma

Dirigente: Benedito dos Santos

Mara Garcia Macedo

Maria Nazaré Franco Ribeiro

Peter Friedrich

Therésia Friedrich

C.E. Divina Luz, da Casa do Caminho Paulo de Tarso - Amparo

2ª turma

Dirigente: Antônio G. de Oliveira

C.E. Luz do Caminho - Campinas

4ª turma

Dirigente: Lídia Maria G. de Oliveira

Maurício José Silva

C.E. Luz Divina - Elias Fausto

1ª turma

Dirigente: Antônio G. de Oliveira

Clodete Ruffolo

Giovana de Fátima Vieira Ruiz

Rosa Helena B. de Almeida

Roseli Aparecida Barrera

Umberto Ruiz

Vilma de Castro Ramos

C.E. Irmão de Assis - Itatiba

3ª turma

Dirigente: Izamari Lopes

Diógenes Santana Filho

Juliana Maria Scanferla

Rosely A. da Silva Santana

Sandra de F. Oliveira Guimarães

Solange de F. Bichara Grilo

C.E. Semente de Luz - Indaiatuba**1ª turma****Dirigente:** Antonio G. de Oliveira

Anésio Chanchetti

Antonio Paes Landin Sobrinho

Ivone de Brito Bernardo

Kátia Aparecida Zanetti Rizo

Márcia V.Faccioni Chanchetti

Sirlei Ernesta Rossi Landin

Terezinha de J. de Souza Carchano

Casa Alvorada Cristã - Cosmópolis**4ª turma****Dirigente:** Maria Sônia dos

Anjos Nemésio

Carlos Augusto Ferreira

Francisca Aparecida Lauro

Hermínia Aparecida P Nogueira

Marlene Teixeira Siqueira

Neiva Aparecida Marson Ferreira

A coordenadora regional da FDJ, Juceleyde de Amparo, ressaltou a importância das reuniões dos Encontros de Discípulos, uma vez que é necessário vivenciar a fraternidade, compartilhando experiências e relatando trabalhos realizados na imensa Seara de Jesus que é o mundo. O primeiro passo para alcançar esta meta é a atualização dos cadastros dos discípulos da regional.

No encerramento, em clima de muita paz e harmonia, houve o intercâmbio mediúnico e cantando a música 'Quanta luz' despedimo-nos num grande abraço fraterno, formando uma poderosa corrente de energia e amor.

Correção

Faltaram os nomes de dois novos discípulos em edições anteriores do jornal:

Regional ABC

José Jaime de Oliveira

Regional Capital

Janete Garcia Pereira/1ª turma do G.E. Plantio de Amor

Reflexão em Rogers

Carlos Parada - C.E. Discípulos de Jesus

A função do Dirigente de Escola de Aprendizes deve ser constantemente reavaliada e repotencializada nas nossas convicções pessoais. A tarefa de conduzir, harmoniosamente, a um processo iniciático constante aqueles que buscam sua melhoria interior é primordial e deve ser alicerçada em conceitos evangélicos de alto valor, dentre os quais estão, só para citar como os mais óbvios: humildade, simplicidade, empatia e esforço na própria luta interior de melhora. A percepção da contínua caminhada é fator notório para nos transportarmos ao seio da classe, fazendo parte dela e, a exemplo dos aprendizes ou servidores, vestirmos o ideal cristão em nossos pensamentos e atos.

Sabedores dessas bases primárias, não devemos perder de foco o valor conscientizador, estimulador, tranquilizador e idealizador que apenas com sinceridade e fraternidade empregamos na condução de uma turma. Além dos aspectos disciplinares do dirigente, no sentido de observar a estrutura do programa da Escola de Aprendizes, no que tange às orientações pessoais, frequência, expositores, relatórios, princípios evangélicos e doutrinários, instrumentos de reforma íntima, temas, visitas, trabalhos, etc, é de primordial importância a conscientização de que a classe é verdadeiramente conduzida pelos dirigentes e mentores espirituais, responsáveis pela aplicação, em cada caso, das melhores e adequadas inspirações evolutivas, estando o dirigente aí como ferramenta de harmonia e amor.

Ao estudarmos novamente as lições vivenciais de Rogers na obra "Tornar-se Pessoa", deparamo-nos com um trecho (abaixo descrito) de experiência do terapeuta com relação ao aspecto da ajuda ao pacien-

te, que pode servir como reflexão nas relações Dirigente x Aprendiz / Servidor. Logicamente, devemos resguardar a linguagem técnica dirigida à área da psicoterapia, mas podemos perfeitamente conduzir o raciocínio de valores:

"... Aqui está esta outra pessoa, meu cliente. Sinto um pouco de receio dele, medo de penetrar nos seus pensamentos, tal como tenho medo de mergulhar nos meus. No entanto, ao ouvi-lo, começo a sentir um certo respeito por ele, a sentir que somos próximos. Pressinto quão terrível lhe aparece o seu universo, com que tensão procura controlá-lo. Gostaria de aprender os seus sentimentos e que ele soubesse que eu os compreendo. Gostaria que ele soubesse que estou perto dele no seu pequeno mundo compacto e apertado, capaz de olhar para esse mundo sem excessivo temor. Talvez eu possa torná-lo menos temível. Gostaria que meus sentimentos nessa relação fossem para ele tão evidentes e claros quanto possível, a fim de que ele os captasse como uma realidade discernível a que pode regressar sempre. Gostaria de acompanhá-lo nesta temerosa viagem ao interior de si mesmo, ao medo nele escondido, ao ódio, ao amor que ele nunca foi capaz de deixar aflorar em si. Reconheço que é uma viagem muito humana e imprevisível tanto para mim como para ele e que eu me arrisco, sem mesmo saber que tenho medo, a retrair-me em mim mesmo perante certos sentimentos que ele revela. Sei que isso impõe limites de minha capacidade de ajudar. Torno-me consciente de que os meus próprios temores podem levá-lo a encarar-me como um intruso, como alguém indiferente e que o rejeita, como alguém que não compreende. Procuo aceitar plena-

mente esses seus sentimentos, embora esperando também que os meus próprios se revelem de maneira tão clara na sua realidade que, com o tempo, ele não possa deixar de percebê-los. Mas, sobretudo, pretendo que veja em mim uma pessoa real. Não tenho necessidade de perguntar a mim mesmo com embaraço se os meus sentimentos são 'terapêuticos'. O que eu sou e aquilo que sinto pode perfeitamente servir de base para a terapia, se eu pudesse!"

Fica claro o esforço de entender-se e aceitar-se, conscientizar-se das próprias imperfeições e limitações, de expressão do verdadeiro eu, cristalinamente, sem máscaras ou sem pretensão de ser maior, melhor ou seja lá o que possamos nos considerar com relação às outras pessoas. Sermos iguais é a base da relação em classe, uma troca sincera de sentimentos e experiências. É apenas com estudo e reflexões constantes que alimentamos e consolidamos ideais de crescimento coletivo no campo do Cristianismo Evangélico.

Você já leu os livros de Edgard Armond?



'Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celeste.' Mt 5:48.

Maior desafio a qualquer terapeuta! É para funcionar ou é retórica bíblica? É difícil? Se não nos fosse factível, Jesus não nos exigiria.

Parece-nos difícil porque as religiões em geral não nos têm exercitado nesse sentido, andam tão afastadas de Jesus que não se lembram e nem fazem ninguém se lembrar das coisas importantes que Ele nos falou. O que Jesus nos ensinou está, infelizmente, desfigurado, esquecido e pouco ou mal vivenciado.

Atualmente só pregam o trivial, as exterioridades, o lado material e interesseiro do que consta no Novo Testamento. Não é que as Igrejas estejam indo mal. Monetária e financeiramente elas vão indo bem. O que não vai bem é a moral evangélica e, esta é o que vale. 'Pelos frutos se conhece a árvore.'

Esta exigência de Jesus Cristo é nossa obrigação. Fomos criados para isso: para sermos perfeitos! Mas protelamos... protelamos...

O que Jesus nos ensinou e está atualizado é o que consta nos livros de Edgard Armond e, mais ou menos vivenciado é o esforço da reforma íntima para o melhor, por amor de Jesus Cristo, autocontrolada pela Caderneta Pessoal.

Só Evangelização e esta Caderneta, sinceramente aceita, compreendida e criteriosamente escriturada, é que poderão manter, individualmente ativo e vivo esse desafio feito por nosso Mestre Jesus Cristo.

Já recebemos os ensinamentos, já possuímos 2 mil anos de evangeli-

Azamar Trindade - CEAE Genebra

lização, mas permanecemos moralmente os mesmos descuidados de sempre.

Os livros de Armond permaneceram por mais de dez anos sem reedições. O que ele nos ensinou está sendo esquecido e desfigurado, infelizmente.

As levas de alunos novos, não lendo os livros de Armond e os expositores não cultuando as suas idéias, também por não lerem seus livros, contribuem fortemente para que as finalidades da Aliança Espírita Evangélica sejam desfiguradas, correndo o risco de deixar de ser a instituição iniciática que é para ser, simplesmente mais uma escola informativa, como as várias que já estão sobrando por aí.

Todo o sonho de Armond poderá ficar distorcido se os Aliancistas não lerem, não estudarem e não praticarem o que consta nos seus livros. Esta é a conseqüência lógica e triste. É, também, grande injustiça para com ele.

O que poderemos fazer para 'ressuscitar' os ensinamentos de Armond? Parece-nos que o melhor é, urgentemente, todos nós, com carinho, lermos e estudarmos os seus livros para bem praticar as suas recomendações, condição sine qua non para a sobrevivência da AEE como instituição iniciática e útil à sociedade.

Há quem ache que agora só se fala na venda dos seus livros. Não é isso, não! A Aliança Espírita Evangélica conta com o tesouro dos ensinamentos contidos nos livros. É preciso que eles sejam lidos para fortalecer as vivências da própria Aliança e do Evangelho de Jesus.

A interrupção das edições dos seus livros prejudicou a todos. Foram escritos com ajuda de mestres



**Rádio
Boa
Nova**

**1450
Khz AM**

**É hora de Aliança
Todos os domingos
às 8h**

Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

da mais alta estirpe: Bezerra de Menezes, Pasteur, Razin, Emmanuel, André Luiz e outros.

Não é razoável que, agora reeditados, permaneçam parados nas prateleiras. Edgard Armond é o fundador da Aliança Espírita Evangélica, seus livros são subsídios valiosos e insubstituíveis. Temos, agora, de recuperar o tempo perdido.

É inadmissível que profitentes não valorizem as idéias deixadas pelos seus fundadores, só se forem uns ingratos.

As revelações do Plano Espiritual Superior, recebidas por Armond, estão transcritas nos seus livros e na lembrança de alguns anciãos. Se os novatos não lerem esses livros e não praticarem o seu conteúdo, a Aliança Espírita Evangélica corre o risco de não atingir seus nobres ideais.

Não deixemos que aconteça com estes ensinamentos, a mesma banalização que está sendo observada nos ensinamentos de Jesus Cristo. Apesar de que esta banalização dos ensinamentos de Jesus é momentânea.

Os ensinamentos de Edgard Armond são complementares aos de Allan Kardec, os quais, por sua vez, são complementares ao que consta no Novo Testamento.

Jesus Cristo nos disse, através de João, o discípulo amado: '...Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. O Espírito Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; ... Mas o Consolador que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.' (João 14:16, 17 e 26)

...'Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito Verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.' (João 15:26) ...

'Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito Verdade, ele vos guiará a toda verdade; porque não falará por si

mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir.' (João 16:12 e 13).

Com estas palavras, nosso mestre Jesus nos anunciou o Espiritismo. A missão da Doutrina Espírita, entre outras, é dar testemunho de Jesus e anunciar as coisas que hão de vir, o que só pode ser através da Mediunidade bem evangelizada, espiri-

tualizada e vivenciada, sobre o que Edgard Armond trouxe-nos muitos esclarecimentos e o que é altamente valorizado e levado a sério na Aliança Espírita Evangélica.

É sobre isto que os Espíritas devem meditar profundamente para o nosso progresso e para a nossa evolução, bem de acordo com as Leis Divinas e para o maior bem de todos.

Por que o espírita deve cultivar a companhia do livro

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação



A importância do livro para os espíritas se constituiu num consenso tão universal que merece neste momento uma reflexão mais séria e aprofundada. Ninguém

discute a necessidade de ler. Mas todos lemos? Ninguém refuta a riqueza contida nos mais de 3 mil títulos da literatura espírita. Mas quantos de nós desfrutamos desse tesouro democrático, acessível a quem queira detê-lo, ao contrário daqueles restritos a poucas pessoas ou determinados grupos? Ninguém discorda de que a doutrina espírita tem base sólida porque os alicerces estão gravados, literalmente. Todos conhecemos intimamente sua estrutura, franqueada a quem quiser visitá-la?

Estas questões em nada se revestem de pessimismo. Ao contrário. Acho que boa parte das pessoas que lêem este texto vão responder 'sim' a essas perguntas.

Minha reflexão surge de uma observação geral do meio espírita. A profusão de palestras e cursos, principalmente com tantos oradores competentes, preenche a necessidade de conhecimento de muitos de nós. Acentua-se entre os simpatizantes do Espiritismo a comodidade de receber o esclarecimento por palavras iluminadas de outrem.

Justamente nesta virtude da difusão doutrinária se esconde arditamente um perigo. Em vez de erigirmos a nossa lucidez espiritual sobre a experiência própria, procurando o esclarecimento pelo nosso próprio esforço, vamos nos tornando aqueles que sabemos porque 'ouvimos tal informação na palestra de Sicrano', 'porque nossa dirigente Beltrana explicou tudo tintim por tintim' e por aí vai...

Um parêntese: quero enfatizar que não sou contra palestras ou cursos. Considero até que há espaço para a programação de muito mais eventos. Mas a maior parte de nós está se tornando um grupo que 'sabe das coisas' porque 'ouviu dizer' e não porque 'aprendeu de si'. Se ouvimos algo na aula ou em uma conferência, o nosso conhecimento vai ganhar consistência se fizermos o 'dever de casa': acrescentar ao aprendido pelo conhecimento de outra pessoa, a pesquisa por 'moto' (movimento) próprio.

Apenas assim poderemos nos afastar de mitos que se consolidam sem que nos demos conta. 'Ah! A linguagem de Kardec está ultrapassada. Não consigo ler os textos da Codificação.' Não consigo ler, ou a minha preguiça me impede? 'Os romances históricos do Emmanuel são exaustivos...' Experimentemos as novas edições da FEB (Federação Espírita Brasileira), disponíveis nas principais livrarias. Acho que pouca

gente vai classificar as obras dessa forma. E o conteúdo é o mesmo das impressões anteriores. Outro caso: tal autor eu não leio, é excessivamente místico, 'foge da doutrina'. Muito bem. Mas já temos os seus livros ou nutrimos essa opinião porque 'ouvimos dizer'?

Espiritismo é doutrina de liberdade. Por mais laços de afeto e admiração que tenhamos com quem nos transmita certo conhecimento, é possível que essa informação seja traduzida com uma série de embaraços. Em primeiro lugar, a nossa própria limitação, de quem ouve. Em segundo, as limitações de quem transmite, por mais capaz que seja. O primeiro aspecto passa pela solução de buscar expandir a nossa base de conhecimento. Não há outro que possa realizá-la por nós. O segundo, mais uma vez, requer o nosso empenho. Se tal orador cita um livro sobre o tema que nos interessa, o que nos impede de lançar sobre o assunto a nossa própria luz, 'bebendo na fonte' ao ler diretamente a obra citada?

As livrarias espíritas se espalham por toda parte. Ainda bem! A qualidade gráfica dos livros doutrinários em nada deve ao padrão da sofisticada indústria editorial brasileira. Muito bem! Talvez haja um obstáculo econômico: nestes tempos de dificuldades, pode ser que não tenhamos o dinheiro para adquirir os livros que desejamos. Mas as bibliotecas espíritas também estão aí. Dirigente de Casa Espírita: se o seu grupo não tem uma, chegou a hora de ter. Se ela existe, mas está um tanto esquecida, precisa ser tão valorizada quanto a atividade que você julgar a mais importante no seu núcleo.

Antes que você se pergunte, devo uma satisfação pessoal. A carapuça também me serve. Tenho lido obras espíritas mais tangido por atividades voluntárias do que orientado por um guia pessoal de interesse. Mas tenho procurado extrair dessas obrigações que aceitei o máximo de conhecimento possível. Talvez esteja lendo não o que gostaria, mas sim o que preciso neste momento da minha trajetória espiritual.

Aos amigos do movimento de Aliança, gostaria de citar dois exem-

plos de como a leitura pode ser útil num assunto que sempre dá espaço à polêmica: o vício e a permanência na Escola de Aprendizizes do Evangelho.

Sobre se o aluno pode seguir do segundo ano em diante, se tem algum vício, a resposta explícita de Edgard Armond está nas páginas 104 a 108 do livro *Prática Mediúnica*.

Em *Mensagens e Instruções*, o esclarecimento do mesmo autor sobre a condução do assunto no processo de iniciação espírita (incluindo o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus) é surpreendente num certo sentido, pois nada tem a ver com

o vício em si, mas, sim, com o que essa vitória representa em relação à trajetória espiritual de cada um.

Não vou dar as respostas. Proponho que cada um de nós que se interessar pelo assunto 'beba diretamente na fonte', os livros citados.

Depois dessas duas leituras, tomo a liberdade de sugerir uma outra reflexão: nós em Aliança, que às vezes nos ufanamos de preservar o legado de Armond, conhecemos esse tesouro realmente? Meditemos. Como indica o amigo Jacques em muitos de seus artigos publicados em 'O Trevo'.

Artigos

O que significa ter disciplina?

Atenor José Xavier - C.E. Caminhos de Libertação

Acaso seria chegar ao local dos compromissos ou de reuniões sempre dez minutos antes do horário marcado? Desculpem-me, mas isso para mim é simplesmente uma atitude de alguém que sabe o que significa a "pontualidade".

Precisamos ter claro que disciplina não é a mesma coisa que regra, norma ou lei. Como o próprio radical da palavra nos esclarece, disciplina vem de discípulo, que quer dizer aluno, aprendiz, aquele que está disposto a assimilar conhecimentos. Que bom se todos nós agíssemos como eternos discípulos, eternos aprendizes.

Quem é mais indisciplinado? Aquele que, às vezes, chega atrasado para uma certa reunião, mas que atua como verdadeiro integrante do assunto em pauta, ou seria aquele que nunca chega atrasado, mas que dorme em todas as aulas, ou que não participa, ou que atrapalha os demais, ou que faz cara feia para o expositor, ou que fica rabiscando para o tempo passar depressa, ou que a toda hora se levanta para ir ao banheiro ou para tomar água? Tenho certeza de que se alguém estivesse com algum problema fisiológico e esse alguém fosse com-

prometido com o processo de reforma íntima, na certa pediria licença a todos e iria embora.

Seria disciplinado alguém que só de vez em quando comparece às reuniões, quando esse compromisso já fora previamente marcado para todos os meses do ano? Seria disciplinado um companheiro que destrata outro porque não aceita a sua opinião? Seria disciplinado alguém que fosse empenhado na mesma luta dos demais, porém vendo-se obrigado a falar mais alto para ser compreendido?

Lembremos que Paulo de Tarso disse que 'a ira é inimiga da razão'. Isto é, quem briga, mesmo entendendo estar com a razão, não é digno dela. Nada melhor do que o tempo para que todos saibam quem estava com a razão. O triste é que, considerando o comprometimento com a reforma íntima, nenhum dos dois estará com a razão, pois segundo um certo galileu, devemos oferecer a outra face quando formos atingidos.

Um médium seria um exemplo de disciplina nos trabalhos mediúnicos, se estivesse cumprindo com a pontualidade, mas que espiritualmente estivesse envolvido com sentimentos não cristãos?

Aquele mesmo galileu contou-nos

uma parábola sobre um certo pai que pediu para que um dos seus filhos fosse cuidar de sua vinha, recebendo deste o compromisso de que faria o solicitado. Mas dias depois, este pai ficou sabendo que ele não havia cumprido com o prometido. Então pediu ao segundo filho que fizesse a tarefa. Ele se negou dizendo que não poderia fazer isso. Ocorre que em seguida, este mesmo filho ficou com a consciência pesada e foi tratar da vinha. Pergunta-se: quem foi o mais indisciplinado nessa história?

Nem todos que dizem 'Senhor, Senhor...' chegam aos céus. Nem todos que se dizem disciplinados demonstram isso na prática. Aliás, o que conta é o comprometimento com a caridade e com o trabalho do grupo, independente da religião ou doutrina professadas. O que conta é a disposição em mudar-se, em resignar-se, em arrepender-se. Veja, por exemplo, o caso de Dimas, o ladrão que foi crucificado ao lado de Jesus.

No fundo ter disciplina é ter tolerância e paciência com os nossos irmãos 'indisciplinados'. Conhecer-se-á o impontual indisciplinado quando ele chegar atrasado e desarmonizar o ambiente. Aquele companheiro que quer pedir desculpas para todo mundo, abraçando e dando 15 beijos em cada um, perguntando como vai a sogra, o cachorro e o vizinho. Pontualidade faz parte da disciplina, assim como um galho pertence a uma árvore. Jamais uma árvore deixará de ser árvore se lhe faltar um galho. Assim também, jamais alguém deixará, necessariamente, de ser disciplinado se alguma vez não puder cumprir com o seu horário.

Que atire a primeira pedra aquele que nunca teve problemas para chegar a um compromisso, morrendo de medo de não ser compreendido. Não façamos do centro um quartel. Disciplina é aquilo que eu ofereço para que os outros possam me retribuir.

Não quero com isso transformar as reuniões ou as escolas em badernas, uma vez que, graças ao ambiente espiritual em que se encontram os alunos sempre compreenderam a necessidade da pontualidade. Na maioria das vezes é exatamente esse ensinamento que faltava em suas vidas para uma melhor felicidade.

Aliança Espírita Evangélica: sinônimo de radicalização ou disciplina?

Márcia C. O. Pereira - C.E. A Caminho da Luz /São Vicente

Infelizmente, ainda constatamos nas Casas Espíritas, opiniões equivocadas e questionamentos referentes à implantação do programa padronizado da Aliança Espírita Evangélica. Esse programa, concluído após estudos demorados, longas experiências e, posteriormente, aprovado pelo Plano Espiritual, é bem definido no *Vivência do Espiritismo Religioso*, de Edgard Armond, e facilita a introdução de todos os trabalhos nos diversos departamentos da Casa

A Aliança é um ideal de vivência espírita consubstanciado num programa de trabalho e fraternização. O acompanhamento e aperfeiçoamento do mesmo são realizados constantemente pelo Conselho de Grupos Integrados, visando melhorias para todos. Alterações particulares ou mesmo de grupos colocam em risco, portanto, a estabilidade funcional e doutrinária da Aliança, que, nessas circunstâncias, passaria por instituição desorganizada, sem unidade de doutrina e direção (vide *Vivência*).

Muitas vezes, confundimos ser **radical** com ser **disciplinado**. Ser **radical** é ser firme ao impor algo sem respaldo. **Disciplina** é um regime de ordem aplicada, visando o bom funcionamento de uma organização; é a submissão a um regulamento pré-estabelecido e aprovado. Como podemos constatar, as diferenças são visíveis e significativas. A humildade nos leva à disciplina. Para uma melhor compreensão de tudo isso devemos cultivar a humildade em nosso coração, para entendermos o valor da submissão presente na disciplina.

Muitas vezes, o orgulho se faz presente, cegando nossa razão, levando-nos a distorção de coisas tão relevantes no nosso trabalho na Casa Espírita. Não foi por acaso que o Plano Espiritual Superior escolheu Edgard

Armond para encabeçar a Aliança Espírita Evangélica. Aqueles que com ele conviveram definiam-no como "um homem de personalidade marcante, que acreditava no potencial do ser humano; humilde, mas persistente e persuasivo; calmo, mas incisivo; cumpridor das obrigações, disciplinado, sincero, cooperador", enfim, um homem de valores inquestionáveis.

Na ocasião dos primeiros contatos com Ismael, o preposto de Jesus, responsável pela condução espiritual do Brasil, Armond recebeu suas instruções iniciais para a realização dessa grandiosa tarefa. Diante da alegação de que tal tarefa deveria ser executada por muitos, e não somente por um, Ismael respondeu dizendo: "você foi o escolhido e aqui será o chefe; e terá todo o nosso apoio enquanto for fiel ao programa". A partir daí, iniciou-se um processo de trabalho árduo e compromissado em conjunto com a espiritualidade maior, visando à implantação do Espiritismo Evangélico. Hoje, temos em mãos um programa eficiente que facilita muito o nosso trabalho na Casa Espírita.

Acreditamos assim, que antes de qualquer coisa, a Aliança é um estado de espírito. Nela observamos um ideal de amor e disciplina. A esses pensamentos equivocados a respeito da Aliança Espírita Evangélica, respondemos, humildemente, que, sem uniformidade e disciplina de trabalho, o planejamento e a programação da Aliança ficam comprometidos. Segundo Edgard Armond, a ordem, a disciplina e a responsabilidade fluem naturalmente para aqueles que estão comprometidos com a evolução, trazendo unidade de sentimentos e participação.

Reunião Geral da Aliança

Informações básicas

Data: de 1º a 4 de março de 2003

Local: FATEC/SP - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, à Av. Tiradentes, 709 (junto a estação Tiradentes do Metrô)

Programa:

Data	Horário	Atividades
01/03/2003 (sábado)	14h30-17h30	Reunião plenária de abertura
02/03/2003 (domingo)	09h00-12h00	Sessão de Trabalhos I (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E1, E2 e E3, reunião do CGI)
02/03/2003 (domingo)	14h30-17h30	Sessão de Trabalhos II (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E4, E5 e E6, reunião de Coordenadores Regionais)
03/03/2003 (2ªfeira)	09h00-12h00	Sessão de Trabalhos III (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E7, E8 e E9, AGI - Assembléia de Grupos Integrados)
03/03/2003 (2ªfeira)	14h30-17h30	Sessão de Trabalhos IV (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E10, E11 e E12, reunião do CGI eleito, coord. FDJ, coord. Evangelização Infantil)
04/03/2003 (3ªfeira)	09h00-12h00	Reunião plenária de encerramento

Módulos tradicionais:

- T1 Ambiente da casa espírita
- T2 Assistência espiritual
- T3 Conceitos de Aliança - princípios e ideais
- T4 Escola de Aprendizes do Evangelho
- T5 Evangelização infantil
- T6 FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- T7 Liderança no meio espírita
- T8 Mediunidade
- T9 Mocidade Espírita
- T10 Reforma Íntima

Módulos Especiais:

- E1 Administração do centro espírita
- E2 Apoio ao exterior
- E3 Assistência social
- E4 Biblioteca espírita
- E5 Comunicação social
- E6 P3A e cromoterapia
- E7 EAE a distância
- E8 Exames espirituais
- E9 Internet
- E10 Sede própria da casa espírita
- E11 Livraria
- E12 Secretaria do centro espírita

Cursos de formação de monitores

- C1 Dirigentes de EAE
- C2 Dirigentes de EAE a distância
- C3 Monitores de cursos de expositores
- C4 Dirigentes de mocidade
- C5 Evangelizadores da infância
- C6 Dirigentes de cursos de médiuns
- C7 Dirigentes de assistência espiritual

Custo de inscrição individual: R\$ 30,00 (trinta reais)

Não há limite de inscrições por grupo. Não há necessidade de inscrições para participar das plenárias de abertura e encerramento.

Opções de hospedagem:

a) lares dos voluntários das regionais São Paulo e ABC

b) hotéis conveniados: diárias: Hotel Normandie (****)= R\$25,00; Hotel Nobilis (***)= R\$20,00. Todos os quartos com ar-condicionado, frigobar e tv.

Informações: coordenadores das regionais da Aliança ou secretaria da AEE, através do e-mail alianca@alianca.org.br ou fone (0xx11) 3105-5894

As inscrições devem ser confirmadas pelo portal da Aliança na Internet (www.alianca.org.br) até o dia 22/11/02. Os dados dos participantes podem ser alterados e novas inscrições podem ser feitas mediante acesso à página, através de senha enviada pelo correio aos grupos da Aliança.

Setorial Norte

A Setorial Norte, da Regional São Paulo, realizou no dia 29 de setembro o Seminário de Assistência Espiritual. Distribuída em três módulos, foram abordados os segmentos comuns às casas espíritas da Aliança, relativos ao tema.

No primeiro módulo, houve a dramatização de um dia de assistência espiritual, enfocando as dificuldades na realização do trabalho, tanto pela falta de recursos humanos quanto pela postura inadequada de alguns trabalhadores.

O módulo seguinte tratou do processo de comprometimento, destacando-se as qualidades necessárias para o trabalhador da casa espírita fazendo um paralelo com a dramatização anterior, reforçando-se a apreensão, compreensão e a reflexão. O conhecimento do trabalho padronizado de assistência espiritual dentro do programa da A.E.E foi assunto do terceiro momento.

Ao final do seminário, um espírito amigo se comunicou através de uma das participantes, reforçando a

necessidade da constante reforma interior destacando a importância dos conceitos trabalhados no Seminário.

A Coordenação enfatizou a todos os participantes a importância do sentimento em tudo que realizamos, trabalhando nossa auto-estima, a empatia e a afetividade, pilares do comprometimento, e não somente a técnica do trabalho. O objetivo é realizar internamente a lei máxima do Universo: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti."

ABC - Sorocaba

Dentro do programa de visitas entre casas da Aliança Espírita Evangélica, o Núcleo Espírita Francisco de Assis, de Sorocaba (interior de São Paulo) realizou sua visita à Casa Espírita Ismael, de Santo André, no dia 25 de setembro, por meio dos companheiros Marcos Blas, José Albino Orth e Ursula do N.E.E.M. de Behtania (como convidada).

Fomos recebidos fraternalmente por sete companheiros: Inês, Alice Cordeiro, Gerson Casioli e esposa, Alice Godoi, Nelson Silva e Terezinha. Mais uma vez foi ressaltada a importância do programa de visitas da Aliança, para troca de experiências e, principalmente, fortalecimento dos grupos em um mesmo ideal.

O ponto central do encontro, que durou cerca de duas horas, foi o trabalho social nas casas espíritas. Foram abordados também temas como Evangelização Infantil, inclusive para os filhos dos trabalhadores da casa e a importância da Mocidade Espírita para o crescimento dos jovens, que hoje é fator de integração ao programa da A.E.E.

A Casa Ismael conta atualmente com 60 trabalhadores ativos, realizando trabalhos todos os dias da semana, está com a 17ª turma da E.A.E. em andamento e o 8º curso de Médiuns.

O programa de reuniões da Fraternidade dos Discípulos de Jesus também é realizado semanalmente em ambas as casas.

Ao término, comentou-se a participação na RGA ano 2002/2003 e a nova dinâmica do programa anual deste encontro. Todos concordaram em esforçar-se ao máximo em participar deste encontros.

Rio Grande / Extremo-Sul

No entardecer do dia 4 de outubro, nós (Neusa, Nelci, Maria Luiza, Rosângela e Leonor) do C.E. Paulo de Tarso, visitamos os companheiros do C.E. Bezerra de Menezes, localizado no Parque São Pedro.

Ficamos gratificadas pelo trabalho realizado naquela casa, principalmente por sentirmos o entusiasmo e o carinho com que é realizada a assistência social junto a co-

munidade carente. Após conhecermos as instalações do centro, tivemos a oportunidade de conversarmos, perguntar e ouvir dos companheiros sobre trabalho que vem sendo desenvolvido desde a confecção de roupas, artesanato, brechó até a distribuição de sopa e merenda.

Quanto à merenda, ela é oferecida às crianças que frequentam a Evangelização, aos sábados, após as

aulas, sendo uma maneira de atraí-las para os encontros. São 25 crianças de idades variadas. Assistência Espiritual também foi tema de conversa.

Muito agradável a oportunidade de passar algumas horas com os companheiros desta casa, trocando experiências e vivenciando fraternidade.

Iguais nas diferenças

Bianca Silvello Murari - C.E. Fraternidade do Ipiranga

As diferenças nos fazem titubeantes; e na hesitação, temos a chance de pensar e tomar uma atitude sensata. As diferenças nos deixam receosos; e diante do medo, temos a chance de nos enfrentar com coragem. As diferenças nos perturbam os ideais mais caros; e estranhando o mundo, temos a chance de rever valores e posturas que já não nos fazem tão bem. Mas as diferenças também nos levam a enxergar o outro; e conhecendo o outro, aprendemos a ser solidários.

As diferenças podem, ainda, nos descortinar o novo; e aceitando a novidade, aprendemos mundos de sonhos e esperanças. As diferenças, finalmente, nos ensinam que o amor é indulgente e caridoso; e no exercício da fraternidade, aprendemos que somos irmãos inseparáveis pelo amor divino que nos une desde sempre. 'As diferenças não separam' foi o tema do 4º Encontro de Dirigentes de Mocidade, que aconteceu em Sorocaba, nos dias 7 e 8 de setembro de 2002. Num clima de reencontro e confraternização, 170 participantes de nove regionais (ABC, Campinas, Centro-Oeste, Litoral Sul, Minas Gerais, Ribeirão Preto, São Paulo, Sorocaba e Vale do Paraíba) estiveram reunidos para trocar vivências, refletir sobre o trabalho nas turmas de Mocidade, reciclar idéias e matar as saudades dos companheiros queridos, fortalecendo-se no ideal cristão.

No sábado (dia 7), os dirigentes tiveram a oportunidade de participar de três módulos, que versaram sobre religião, drogas e trabalho social, contando, à noite, com a presença do Eduardo Miyashiro, que enfatizou em suas palavras o sentimento de fraternidade a nos mover mundo afora. No domingo, estivemos reunidos pela manhã numa atividade vi-

vencial, de troca de experiências vividas nas turmas de Mocidade de diferentes casas e regionais da Aliança.

Ao longo de todo o Encontro, fomos levados a refletir nas próprias posturas diante do próximo, buscando respeito e tolerância frente às crenças alheias, amor e compreensão com os que trilham caminhos incertos e infelizes, caridade e solidariedade com os carentes da alma e do corpo. A temática dos módulos procurou fazer sentir que as diferenças nos tornam semelhantes na dor, na alegria, na ignorância e na pretensa sabedoria. As diferenças desafiamos e nos aproximam o tempo todo no caminho rumo à perfeição.



Jovens durante o curso de Dirigentes de Mocidade/2002

Regional Centro-Oeste no Encontro de Dirigentes 2002

Raquel G.R. da Silva

Participar de encontros é sempre uma experiência inovadora, mesmo porque, em nossa regional, é muito difícil promovê-los, seja para dirigentes ou alunos de Mocidade. Esse encontro também marca um novo começo, uma participação mais efetiva da Regional como um todo.

A confraternização e o aprendizado são indescritíveis. Saber que outras Casas e dirigentes de Mocidade também possuem problemas, soluções e medos como os nossos nos traz segurança e esperança de que qualquer obstáculo pode ser ultrapassado. A curta convivência com pessoas de personalidade, idéias e vivências diferentes enriquece e reforça o espírito da Aliança em todos aqueles que têm a oportunidade de participar.

Por todas essas razões, nós, da Regional Centro-Oeste, agradecemos aos que ajudaram a tornar possível nossa participação nesse Encontro. Todos os momentos foram ótimos, de diferentes maneiras. Fiquem com o nosso abraço fraterno e um eterno OBRIGADO!

Mocidade Espírita em Taubaté

Antônio João S. de Sá - CELUCA

Finalmente foi iniciada a 1ª turma de Mocidade de Taubaté, no CELUCA, Centro Espírita Luz do Caminho, que fica na rua Voluntários da Pátria, 388, Independência, paralelamente às atividades de Evangeli-

zação Infantil, que já funcionavam e continuam em pleno desenvolvimento.

Atendendo a uma reconhecida necessidade não somente dos Grupos Espíritas como da sociedade em geral, a Mocidade veio preencher uma

lacuna importante existente na cidade. Sempre lembrada como pólo da literatura infanto-juvenil, graças a Monteiro Lobato, Taubaté agora conta com mais um grande e iluminado atrativo aos jovens.

Iniciada no primeiro semestre deste ano, aos sábados, às 9h, a turma composta, por enquanto, por nove alunos, encontra-se numa fase de adaptação com programa próprio. O programa foi elaborado para favorecer o grupo, antes da implantação efetiva da programação prevista no livro *Vivência do Espiritismo Religioso*, que ocorrerá a partir do dia 25 de janeiro de 2003 (data de reinício das aulas, após as férias de fim de ano) e da definitiva integração da turma a todas as atividades da Regional Vale do Paraíba.

Contamos com a divulgação, visitas e boas vibrações de todos!

Juventude e trabalho

Daniel Godoi Peagno

As mocidades da Regional Vale do Paraíba, Litoral Norte e Guarapari, representadas pelos centros Paulo de Tarso, GEFA, Seara, Casa do Caminho e Servos de Clara, participaram da Festa Junina no Clube de Campo Santa Rita, em São José dos Campos, nos dias 28 e 29 de junho, com uma barraca em que foram vendidos chocolate quente, trufas, bolos de chocolate, maracujá, morango e limão, refrigerante, bolinho caipira, arroz carreteiro e correio elegante.

Essa barraca está entre uma sé-

rie de eventos que as mocidades da Regional realizam com o objetivo de arrecadar fundos para custear os eventos da Mocidade e os gastos da Regional com Cursos para Dirigentes, Reciclagens e correspondências.

Foram momentos prazerosos, em que, além de trabalharmos por um ideal, rever e fazer novos amigos, pudemos divulgar o trabalho de Mocidade para a sociedade.

Um grande abraço e muito obrigado a todos que estiveram conosco trabalhando para que essa idéia pudesse acontecer!

Mensagem

Irmãos e companheiros,

Estamos aqui unidos, mais uma vez, em nome do Cristo e saudamos a todos dizendo: irmãos de ideal, irmãos de trabalho, irmãos de convivência!

Os trabalhos existem desde o começo dos tempos, e nós, junto com eles, crescemos e aprendemos. Hoje estamos aqui reafirmando nossas propostas, nossos ideais e nossos compromissos.

Compromissos de corpo e alma. Alma que há tanto tempo vem unida a outros amigos que, mesmo em espírito, se fazem atuantes, tocando o coração de cada um aqui presente. Muitos companheiros, neste momento de trabalho em prol do Cristo, vêm ao encontro pedindo a vocês que abram seus corações, suas mentes, deixem-se envolver. As palavras ditas sem um sentimento de amor ficam vazias.

Lembremos da passagem em que Jesus dizia que tudo que sai da boca do homem é o que realmente o compromete, não aquilo que entra. Observemos postura, atitudes, sentimentos e envolvimento com as atividades. Para quem estamos trabalhando? Para quem está direcionado o nosso esforço?

Queremos que agora percebam os amigos espirituais que os envolvem. Amigos de outras eras, comprometidos com os ideais de vocês. Compromissos reencarnatórios que precisam ser desenvolvidos e outros que vocês precisam dar andamento.

Deixamos a todos as reflexões aqui ditas para reafirmarem seus compromissos com o Cristo, que já nos chamou há muito tempo. Cabe a nós estendermos a mão, oferecendo a força para essa caminhada. Muita paz em seus corações, agora e sempre!

Mensagem recebida na Reciclagem de Expositores para Mocidade 2002, Regional SP, realizada em 22 de setembro, no CEAE Perdizes.

Reciclagem de Expositores para Mocidade 2002: O Jovem e o 3º Milênio

Rejane Petrokas - CEAE Manchester

Muitas situações em nossas vidas na Casa Espírita são parecidas, algumas nos dão a impressão de se repetirem várias vezes: um círculo de pessoas, algumas cadeiras, geralmente alguém falando mais que os outros. Tudo muito parecido, aparentemente. Em um momento parecido com esse estávamos, numa manhã muito fria, em uma Casa Espírita, no CEAE Perdizes, em 22 de setembro, na Reciclagem de Expositores para Mocidade. Em círculo, roda de cadeiras. Num evento comum em nossa Aliança: Reciclagem. A prática é fácil de ser vivenciada, mas Gustavo, no primeiro módulo, questionava o nosso conceito de reciclagem. 'Rever um ciclo, um processo em andamento' disse uma amiga. Reutilizar o que temos. Transformar.

É por isso que ali estávamos, não para cumprir uma formalidade ou para aprender novas técnicas, mas para refletir sobre o nosso sentimento na divulgação da Boa Nova aos jovens. Trocas de idéias sobre o Programa de Aulas, experiências em diferentes turmas, carinho... Pessoas próximas, grupo incrível formado naquele dia! Certeza de que devíamos estar ali. Idéias novas sobre as aulas, discussões de como lidar com a superficialidade das relações entre os jovens, como ser diferente em uma aula. Espírito, sentimento e razão. Nada disso sem amor. Daniel, conduzindo o módulo 'Novas Fontes', colocou diante de nós uma caixa... Mais de uma hora e ninguém perguntou sobre ela. Ele, então, nos questionou: 'Por que?'. Faltou iniciativa. Citou Newton quando este pensou a lei da gravidade, não viu apenas uma maçã caindo, foi a fundo no que parecia ser normal.

Por fim, uma comunicação dos amigos queridos do plano espiritual: 'por que estávamos ali?'. Talvez a resposta já tivesse vindo no texto de abertura 'Entre líderes juvenis', de Emmanuel: estar em Cristo tanto quanto queremos que ele esteja em nós...

Caderno de Temas da Mocidade

Quando criticamos temos a obrigação de fazer melhor do que aquele a quem criticamos. Sempre fui uma pessoa muito firme em minhas opiniões e isso se tornou uma coisa ruim a partir do momento em que eu não aceitava mais opiniões diferentes das minhas. Quando via alguém agindo de uma forma que eu considerava errada, mesmo sem conhecer a pessoa e seus motivos para ter certas atitudes, eu criticava sem piedade. Até que me vi em uma situação que eu mesma considerava totalmente errada, vi as pessoas me criticando da mesma forma que, muitas vezes, critiquei meus companheiros, e, agora, não tinha o direito de me defender... Fiquei muito mal, pensando em todas as pessoas que magoei. Hoje, procuro recuperar o tempo que perdi. Pratico ao máximo a minha Reforma Íntima e penso muito antes de fazer alguma crítica, seja a quem for.

Lúcia Carolina Juliano - C.E. Evangelho Redivivo

Tomem nota!

* Estão abertas até janeiro de 2003 as inscrições para a 5ª turma de Mocidade do C.E. Luz da Esperança (rua João de Gênova, 25 - Santo Amaro), aos sábados, das 10h30 às 12h.

* Nova turma de Mocidade na Congregação Espírita Evangélica! Aos sábados, a partir de 9 de novembro, das 14h às 15h30. A Congregação fica na rua Gandavo, 473 - Vila Clementino. Mais informações com a Cibele - (11) 9526-3514 ou bellmoces@hotm.com.

ADOTAR O TRABALHO DA ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO A DISTÂNCIA É PRATICAR A CARIDADE
Informações com os Coordenadores Regionais

Trevo

Evangelização Infantil: alguns aspectos

Gustavo R. da Silva - diretor de Evangelização Infantil

Duas características importantes da maneira de trabalharmos em Aliança são as trocas de opiniões e experiências e a representatividade, como forma de viabilizar esta troca. Afinal, hoje somos 200 casas que se reúnem em 14 regionais, sem contarmos os grupos do exterior.

Dentro desta proposta, a Evangelização Infantil optou por se organizar da seguinte forma: em cada regional temos um coordenador de Evangelização Infantil, que assume

a tarefa de conversar com os grupos sobre a realidade do trabalho de cada casa e representar estas opiniões em uma reunião com coordenadores das demais regionais. Por outro lado, sabemos das distâncias físicas que nos separam, e que muitas vezes dificultam esta troca. Gostaríamos, hoje, de utilizar este espaço para listar alguns temas, os quais acreditamos ser de interesse de quase todos os trabalhadores envolvidos com a Evangelização.

Curso de Preparação de Evangelizadores da Infância

Acreditamos que um dos motivos que tenham viabilizado a multiplicação do curso foi o lançamento do livro: *Curso Preparatório de Evangelizador Infante-Juvenil*, pela Editora Aliança. Por outro lado, alguns centros ainda apresentam dificuldades para a realização do curso. A padronização torna ainda mais eficaz a multiplicação deste traba-

lho, assim como mais proveitosa a troca de experiências entre os aplicadores das diversas regionais em nossas reuniões e reciclagens.

Escola de Pais

Percebemos hoje que o nosso movimento encontra-se carente de orientações sobre a Escola de Pais, uma vez que muitos companheiros relatam dificuldades em implantar este trabalho por falta destas orientações. Além disso, não contamos com uma padronização do programa, ao contrário do que encontramos em todos os outros ciclos da Evangelização. Assim, a padronização, além de facilitar o maior entendimento dos objetivos desta escola, favoreceria uma maior troca de expositores entre os grupos da Aliança.

Revisão do Ciclo Intermediário

O trabalho de Evangelização é caracterizado pelo dinamismo. Em diversas ocasiões, ouvimos relatos de trabalhadores do Ciclo Intermediário sobre a pouca produtividade dos alunos diante da sistemática adotada nas aulas. Em função disso houve, por parte dos evangelizadores, uma série de acréscimos positivos, inovações, realizações. Creemos ser de grande valia que todas estas experiências sejam compiladas e registradas. Resumindo: tornem-se livro. As apostilas de todos os ciclos estão sendo revisadas e atualizadas, portanto, para o momento adequado.

Nos alegraríamos muito de que todos os trabalhadores envolvidos com a Evangelização Infantil procurassem debater estes temas e trocar experiências dentro de suas casas. Pode ser no final do trabalho ou em reuniões específicas, assim como nas regionais a que pertencem. Acreditamos profundamente que isto permitiria tanto uma sintonia mais afinada entre todos nós, trabalhadores de um ideal, assim como facilitaria o Plano Maior encontrar canais abertos para inspirar as propostas que irão caracterizar a Evangelização Infantil do Futuro.

A etapa final de uma Escola

João da Costa S. Filho - G.E. Francisco de Assis

Senhor! Nós vos damos graças por estarmos aqui, vencendo mais um degrau em nossa evolução. Um degrau de suma importância: a Escola de Aprendizes do Evangelho. Foram três anos, Pai, de feliz convivência com encarnados e desencarnados. Seres maravilhosos que conhecemos, que amamos carinhosamente e que nos ajudaram a vencer mais esta etapa, exemplarmente conduzida pelos amigos dirigentes, nossos paradigmas nesta jornada, aos quais ao mesmo tempo em que parabenizamos, agradecemos o empenho, a dedicação, o amor e a competência com que desempenharam seu papel.

Senhor! Aprendemos hoje que no caminho da espiritualidade o progresso se mede em milímetros. E se milimétrica é a nossa evolução espiritual, Pai, é que tal fato não poderia ser diferente, pois não teríamos estrutura para suportar crescimento mais vertiginoso. O sofrimento daí advindo, ser-nos-ia insuportável. Inenarrável seria o preço a pagarmos pela nossa imediata transformação de água em vinho. Impossível!

Querido Pai! É por isso que evoluímos mais morosamente. É por isso que procuramos viver intensamente cada dia, cada minuto, como se fosse o último. Daí procurarmos aprimorar nossa forma de pensar, sempre positivamente; de medir e pesar bem as nossas palavras antes de pronunciá-las porque sabemos que não tem volta.

Senhor! E é por isso que devemos ponderar bem os nossos atos an-

tes de praticá-los, para nunca fazer mal ao nosso próximo. Que procuramos deixar aflorar nossos melhores sentimentos. Mas sempre mantendo razão e sentimento em equilíbrio. E é por isso, Pai, que devemos buscar o conhecimento em conformidade com os ensinamentos de Jesus, o Vosso Filho e nosso Irmão Maior: "Conheceis a Verdade e a Verdade vos libertará".

Senhor! Os três anos de Escola passaram tão depressa e aprendemos tanto! Hoje sabemos que tudo é energia: os pensamentos, as palavras, a entonação da voz, os atos, os olhares e até nossa expressão. O que não dizer da força de um sorriso! Aprendemos que jamais devemos economizar um sorriso que, indubitavelmente, é nossa arma mais poderosa para conquistar a paz mundial.

E, finalmente, Senhor! Fazei com que lembremos sempre de que nada é mais importante do que aprendermos a pensar de maneira correta, positiva, sempre com amor no coração. É tão importante o pensamento, Senhor, que nos permitimos fazer nossas as palavras do poeta: "O pensamento parece uma coisa à toa, mas como é que a gente voa, quando começa a pensar!"

Pai! É tão bom ter tão pouco... e tanto agradecer! Que vossa bondade infinita se estenda por todos nós.

Para que assim seja, nós damos Graças a Deus! Obrigado, Senhor!

Costa S. Filho é aluno da 30ª turma de EAE do GEFA

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência difícil, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. A nossa experiência poderá ajudar outros irmãos a ultrapassar provas desta encarnação. Colabore!



Irma de Castro Rocha, nascida em 22 de outubro de 1922, em Mateus Leme, Minas Gerais, desencarnou no dia 1^a de outubro de 1946, em Belo Horizonte. Espírito amoroso e culto, que tem se dedicado mais particularmente à assistência infantil, manifesta-se, quase sempre, inundando o ambiente em suave e delicioso aroma de rosas. Tinha quatro irmãos: Ruth, Alaíde, Danilo e Carmem, ficando órfã do pai, Adolfo Castro, com apenas cinco anos. Sua mãe era Mariana de Castro. Apesar de seu enorme amor aos estudos, por motivos de saúde teve de abandonar o Curso Normal de Itaúna

Meimei

Waldemar Giannotti - CEAE Manchester

no segundo ano. Mudou-se para Belo Horizonte junto com sua irmã Alaíde para trabalhar e lá conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos. Não teve filhos.

Tendo lido um romance, onde o personagem chinês tratava sua companheira de Meimei (que quer dizer 'amor puro') passou a tratar assim o marido e este também assim a tratava na intimidade. Com sérios problemas nos rins (nefrite), ela desencarnou dois anos após casar-se já cega de uma das vistas em consequência da doença. O esposo, bastante abatido, procurou Chico Xavier, e este recebeu uma mensagem dela em que assinava Meimei. Fato que todos ignoravam, já que este nome carinhoso só era de conhecimento do casal. Arnaldo tornou-se então colaborador de Chi-

co e fundou o Centro Espírita Meimei.

Muitos são os fatos narrados envolvendo a interferência amorosa de Meimei, que muitas vezes é vista pelos médiuns vestida de noiva, com a invulgar beleza, que lhe é peculiar.

Em 1977, Meimei psicografou por Chico sete páginas apoiando a obra do espírito de Monteiro Lobato, recebida pela médium Marilusa, da qual se serviu para ditar o livro *Retalho do Morro*. Existem muitos livros psicografados por Meimei através de Chico Xavier, entre os quais: *Pai Nosso*, *Amizade*, *Palavras do Coração*, *Cartilha do Bem*, *Evangelho em Casa*, *Deus Aguarda* e *Mãe*.

Fontes: Retalho do Morro - Marilusa Moreira Vasconcellos/Meimei
Meimei, Vida e Mensagem - Casa Editora O Clarim - Wallace L. V. Rodrigues,
Arnaldo Rocha, Alberto S. Rocha

F

raternidades

Fraternidade da China

Miriam Damasceno Gomes - C.E. Razin

Confúcio foi um sábio que viveu na China entre 551 e 497 antes de Cristo. De origem nobre, chegou a ser conselheiro de vários principados. Em sua época, foi admirado por muitos, mas poucos seguiram seus notáveis ensinamentos. Ele acreditava que todo ser humano tem seu potencial de bondade. Incentivava o auto-conhecimento, pois só assim as pessoas seriam capazes de chegar ao aperfeiçoamento moral e espiritual. Os mais fortes ajudariam os mais fracos começando pela família; os mais velhos, pelo exemplo, ajudariam aos mais novos que, aproveitando suas experiências evitariam sofrimentos desnecessários.

Ao desencarnar, Confúcio entrou em contato com a mais alta espiritualidade, conscientizando-se de que não basta demonstrar com belas palavras os mais elevados conceitos, é pre-

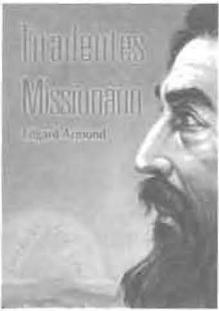
ciso que sejam vivenciados para que os homens, vendo a prática do bem, assimilem esta conduta. Ainda no plano espiritual tomou conhecimento da vinda do Emissário Divino à Terra e compreendeu que só tornando-se um peregrino e sofrendo a pobreza material estaria se enriquecendo de espiritualidade e assim estaria preparado para ajudar a multidão faminta de conhecimento e de amor.

Voltou à Terra como Ling Fo, humilde mercador do Oriente, que oferecia suas mercadorias e sua experiência, demonstrando que a verdadeira felicidade não é possuir muito, mas saber usar o que se tem com dignidade. Após esta encarnação voltou ao plano espiritual e organizou um grupo de amparo a todos os seres que possuíssem boa vontade para ajudar o semelhante; porém necessitados de conhecer as leis

da reciprocidade, respeitando a capacidade de cada um.

Quando Edgard Armond organizou as Escolas de Aprendizes, este grupo apresentou-se para colaborar e foi designado como Fraternidade da China. O grupo assumiu a tarefa de incentivar a renovação íntima dos homens, preparando-os para o encontro com o Criador. Os integrantes desta Fraternidade vivem até hoje nas grutas de Fong Jan, na China, cuidando da evolução do seu país; mas estão sempre presentes nas tarefas de vibrações realizadas nas casas espíritas às quintas-feiras, buscando inspirar os médiuns para emitir paz na Terra.

Fonte: Histórias das Fraternidades - Martha Gallego Thomàs
Com colaboração da Dra. Julika Kiskos e da médium Ione Gala



TIRADENTES MISSIONÁRIO

Edgard Armond

Editora Aliança



MARCHAS E CONTRA- MARCHAS

Maria Helena
Mattos

Editora Aliança



DESENVOLVI- MENTO MEDIÚNICO

Edgard Armond

Editora Aliança

Esta obra foi ditada pelos espíritos que participaram da Inconfidência Mineira, episódio conhecido da história do Brasil, que terminou de forma dramática. Edgard Armond conta-nos que resgatou um compromisso espiritual que, ao publicar este livro, não poderia jamais ser esquecido. Ele afirma que o conhecimento acadêmico ainda não conseguiu traçar um panorama real destes acontecimentos e de seus personagens e que somente com esclarecimentos do Plano Espiritual podemos compreender a profundidade e o significado da Inconfidência para o destino do Brasil.

A obra foi dividida em três partes. A primeira traça um perfil do alferes Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, e que por força de sua profissão percorreu cidades, vilas e lugarejos da região de Minas Gerais e norte da Bahia. Desta forma, observava a tudo o que estava a sua volta, indignando-se com a condição precária dos homens livres e escravos na sua labuta pelo garimpo do ouro e pedras preciosas.

O livro relata também sua vida humilde, mas repleta de amor com a sua companheira Quina, exemplo de coragem e dedicação, e dos ideais do movimento que começam a florescer nos mais diferentes lugares.

Na parte seguinte desta narrativa, o autor utiliza-se de versos para mostrar os verdadeiros acontecimentos que se seguiram com a ida de Tiradentes para o Rio de Janeiro, a deposição do Vice-Rei e do Governador Barbacena. Ele mostra também a simpatia e auxílio financeiro dos burgueses interessados nos cargos públicos e a traição de um militar português que abraçou a causa para depois denunciá-los no Rio de Janeiro em troca de dinheiro. É quando vem o julgamento e a condenação de Tiradentes à força. Armond inclui sete belíssimos salmos dedicados ao Divino Criador.

É mais um romance que enriquece o acervo dos livros da Editora Aliança.

Ninguém, impunemente, brinca com as vibrações de amor de quem quer que seja! O amor transcende a matéria. Isto é uma grande verdade! Só os tolos brincam com fogo! Ah, se todos e todas soubessem deste pequeno grande detalhe. A humanidade há muito já estaria completamente feliz!

Como pode uma mulher sensível, culta e educada, apaixonar-se por um homem bonito, mas rude, que não tem nenhum ponto em comum com ela? E, depois, vice-versa? É um romance leve e profundo ao mesmo tempo, gostoso de ler. Como a maioria dos romances espíritas gira em torno da Lei de Ação e Reação, a qual diz respeito a cada um de nós, em todos os minutos das nossas vidas, influenciando tremendamente o caminhar da humanidade em todos os tempos. No dia em que todos conhecerem esta lei divina, o destino dos homens e das mulheres em todos os quadrantes do cosmo estará melhorado!

Parece exagero, mas não é mesmo! Essa lei é automoralizadora. Nesta fase de transição em que nos encontramos, ouvimos: 'a moral dos povos está em baixa'. Pois bem, em grande parte é devido ao não conhecimento e a não observância dessa Lei Divina. Ela é bem lógica, de fácil assimilação e de nossa própria comprovação. É só ler este romance, meditar sobre o desenrolar das vivências dos seus personagens, e finalmente tirar as nossas deduções. Veremos que tudo na vida é uma questão de sintonia vibratória, bom uso do nosso livre-arbítrio, cultura e bom discernimento. Tudo é escola da vida.

Eis aqui um pequeno-grande livro, verdadeira revelação recebida do céu e que, à boa hora, foi captada pelo autor para o Maior Bem da Humanidade. Tem só 80 páginas. Os bons perfumes vêm em frascos pequenos, diz o ditado. É um divisor de águas: antes de *Desenvolvimento Mediúnico*, o desabrochar e o aperfeiçoamento mediúnico eram empíricos, prejudicando, muitas vezes, a saúde espiritual e física dos portadores dessa importante missão que existe desde os albores dos tempos.

Cada vez mais a humanidade precisa e depende deste adequado desenvolvimento da mediunidade com total segurança e suavidade. Foi este livro que trouxe essa segurança e suavidade. Inicialmente eram as pitonisas, depois os profetas, sempre um tanto imprecisos nas suas inspirações, como hieroglifos a serem decifrados, influenciando vagamente no desenvolvimento da Humanidade.

Hoje são os médiuns, devidamente evangelizados e espiritualizados, pautando sua vida através da moral evangélica, que tiveram a facilidade de utilizar as cinco fases de desenvolvimento preconizadas por este livrinho. São estes médiuns, repetimos, as 'antenas' ligadas entre o plano espiritual e o plano material, norteando-o, assim, com segurança para a Paz. Esta sabedoria foi revelada a Armond lá pelos anos 1950/1960, quando o 'aparecimento' dos sintomas do mediunismo eram tratados aos solavancos, aos empurrões, aos forçamentos perigosos.

Após a edição desta obra tudo ficou mais fácil. Os sensitivos e candidatos a exercer esta faculdade devem ler este livro, coadjuvado com *O Livro dos Médiuns*, de Kardec e com *Mediunidade*, de Armond, trio que se completa maravilhosamente.

G.E. Redentor - Santo André/ABC

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer o lume."

Suely Tranches dos Santos - 33ª turma

O que são as trevas para nós a não ser nossos pensamentos escuros e perversos, repletos de idéias ruins, e nossas atitudes mesquinhas e egoístas? Temos que aprender a sair da escuridão através do nosso bom comportamento, sendo mais solidários com nossos semelhantes, não deixando que as energias negativas tenham mais poder do que nós. Não devemos cair na tentação da maledicência, aprender a fazer o melhor possível do nosso dia-a-dia e a fazer o lume no centro de nossas vidas, deixando que ele ilumine nossos caminhos através das nossas boas ações.

Casa de Timóteo São Bernardo/ABC

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Betânia Culo - 29ª turma

A irritação advém da raiva, da cólera, da exasperação de quando algo não é ou não acontece como queríamos. Isto significa que a pessoa pensa que sabe o melhor jeito das coisas acontecerem, mas trata-se de alguém inflexível, limitado, sistemático e que não aceita os imprevistos e as diferenças existentes de cada um. As pessoas mais críticas consigo mesmas e com os outros são aquelas que mais estão sujeitas a sofrer irritação exacerbada. Sabemos que não nos irritamos porque queremos, mas sim porque perdemos o controle; porém se conseguirmos controlar a irritação teremos uma vida mais equilibrada, harmoniosa e mais momentos felizes. Enfim, não é isso que buscamos? Devemos aprender a modificar esses traços de caráter que tanto nos incomodam, é isto que estamos aprendendo na doutrina espírita.

C.E. Estrada de Damasco Espírito Santo/ES

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo

Renah Poncio Mattar - 8ª turma

Cada vez que descobro algo de bom em mim ou quando percebo uma mudança nas minhas atitudes sinto que algo de muito especial acontece. Tenho a sensação de que venci uma batalha contra minhas más tendências. Toda vez que isto acontece é sinal de que estou indo em frente, de que posso e que vou conseguir. Sim, existem várias portas para se abrir e a chave está na reforma íntima.

Seara Espírita Jardim das Oliveiras - Praia Grande/SP

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Raimundo C. Florentino - 7ª turma

Nas minhas lutas habituais sempre exigi a educação e o respeito do companheiro para comigo, mas raramente demonstrei o mesmo com alguém. Depois de uma longa meditação num leito após um enfarte, meus valores para com o próximo começaram a mudar fui verificando a necessidade de uma reforma dentro de mim. Ainda estou engatinhando para tal, porém vou lutando para melhorar no dia-a-dia.

Núcleo Kardecista Vida Luz Tiradentes/MG

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo é viver com sabedoria."

Adna Ligia dos Santos - 1ª turma

Sempre fiz favores para outras pessoas e ficava muito contente em receber obrigado e elogios. Mas agora eu entendo que estava errada porque é nossa obrigação servir ao próximo com amor e carinho, pois é preciso viver com o desprendimento desta vaidade. Jesus serviu a todos com muito amor, por que eu, com meus defeitos, não posso servir a meus irmãos?

C.E. Amor e Luz - São Pedro/SP

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Luiz H. do Carmo - 3ª turma

São nas próprias dificuldades da vida material que vamos conquistando o aperfeiçoamento do nosso espírito; todas as provações que passamos servem de parâmetros para nos mostrar se estamos preparados para enfrentá-las, sem reclamar ou culpar a quem quer que seja pelos nossos problemas. Tudo depende apenas de nós e somente nosso comportamento é que irá nos fazer caminhar em busca da reforma íntima que tanto almejamos e que é o único para a evolução da nossa alma e que um dia nos levará ao reino de Deus.

C.E. Geraldo Ferreira - ABC

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Rosemar Medeiros Lima - 4ª turma

A vida sempre apresenta dificuldades, mas existem algumas que causam muitas dores. Já passei por situações que me causaram grandes dores e, posteriormente, fiquei me perguntando de onde tirei tanta força para suportá-las. Dentre elas houve uma que senti mais sangrar no meu corpo. Agora, diante deste tema relembrei e refleti. Tenho certeza absoluta que foi o nosso Pai Maior quem me enviou auxílio. A partir deste acontecimento cheguei a conclusão que muitas coisas deveriam ser mudadas dentro de mim. Então, passei a enxergar e a compreender melhor meu semelhante, a dar valor em tudo que Deus me proporciona e agradecer por esta oportunidade.

CEAE Limeira/SP

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Nelson Malubre - 2ª turma

Toda vez que consigo fazer uma caridade, sem mesmo perceber, ou outras vezes ajudo alguém com minha paciência ou mesmo com uma palavra, já me sinto bem. É o que eu deveria fazer mais e mais, pois estou sendo recompensado por minha atitude e é aí que vejo um mundo melhor.

NOSSO JORNAL 'O TREVO'

O nosso pequeno jornal, fundado em novembro de 1973 pelo nosso Edgard Armond, já conta com 29 anos de idade, sempre prestando bons serviços à Aliança e ao Espiritismo em geral.

Quanto pioneirismo, esforço, tenacidade, perseverança, dedicação, quantos problemas enfrentados e vencidos graças a Deus, pois, de outro modo, nós não o estaríamos lendo hoje aqui e agora!

Indiscutivelmente, *O Trevo* é um elo de ligação, integração e confraternização a nos unir todos os meses. Nunca lemos nele uma só palavra agressiva, sectária ou separatista.

Será que todos nós o temos valorizado e a ele dispensado nossa devida atenção todos os meses, durante todo este tempo? Será que cada um de nós, seus leitores, não está devendo a ele um sincero 'muito obrigado', um sentimento de gratidão? Façamos um exame de consciência!

É nas suas linhas que correm o sangue e o suor de irmãos abnegados que, juntando vibrações de solidariedade, juntando letrinhas, uma a uma, outrora de chumbo (muito morosamente), hoje digitadas através de velocíssimas teclas do computador, nos brindam textos sempre fraternos, incitativos à caridade, à união, à reforma íntima, com Jesus Cristo.

No *O Trevo* estão as nossas raízes, subsídios valiosos que, além dos livros de Edgard Armond, ajudam a solução dos problemas atuais, ainda pendentes de solução. Relendo as suas páginas sentimos a pujança da nossa caminhada. Quanta Luz!

Para disponibilizar esses dados, nos faltam digitadores dispostos a completar material já parcialmente coletado e, assim, perpetuarmos ensinamentos que a Aliança dispõe desde o primeiro número de *O Trevo*.

Cada mês *O Trevo* é uma mensagem de amizade, união, companheirismo, confraternização, aprendizagem e sabedoria. Cada exemplar é sempre um esforço fraterno.

É uma graça divina! No globo terrestre nem todos têm este privilégio. Existe por este mundo afora muita coisa desagregadora, hostil, agressiva, sectária e até odienta, com rótulo de religião.

Sabemos que, infelizmente, há quem não o valorize, não o lendo, não o distribuindo e não se dando conta do prejuízo que acarretam ao nosso movimento e à nossa Doutrina.

Agora, em alguns grupos, estamos iniciando a prática de distribuir os exemplares diretamente a cada dirigente de EAE, os quais, por sua vez os entregam, em mãos, a cada um dos seus alunos, pedindo deles um retorno, apreciação sobre o que leram, elogios, críticas sinceras, construtivas para o seu aperfeiçoamento e para a nossa confraternização em torno dele.

Já obtivemos retornos válidos. Um aluno nos interpelou: "Por quê no *O Trevo* 333, no relato de um

sublime de confraternização é expressa idéia de separações, com as seguintes palavras?: '... companheira (...) e começou a cantar o Hino dos Discípulos (...) parecíamos um coral celeste ... Ninguém tinha bandeira de separação religiosa' e o aluno concluiu: 'Que separação religiosa é essa? Há separação entre os três setores que se encontravam em plena confraternização?' "

Respondemos: você tem razão, é uma notinha destoante em meio a um 'coral celeste'. Não há separação não. Existem, sim, pessoas que não estão na orquestração Universal e vêem separações em tudo e em todos os momentos. Certamente não fazem parte do 'coral celeste'.

Na verdade, o que nós temos são vivências conforme o Plano Espiritual deseja, para eficácia de trabalhos específicos, bem de acordo com o grau das vibrações de cada um, formando um todo harmônico no Plano Espiritual Superior. Allan Kardec preconizava diversas pequenas instituições espíritas preferentemente a uma só muito grande.

No caso em lide: a confraternização era entre a FEESP, o Setor III da FDJ e a AEE. Tudo convergindo para um mesmo fim: 'Confraternizar para melhor servir'. Mesmo intitulações com siglas diferentes, o espírito é o mesmo: A FEESP é uma federação, federar é 'reunir em federação, associar, aliançar, ligar, unir', conforme nos diz o Dicionário Aurélio.

Setor 'é subdivisão de uma região, seção' setorizar é dividir em setores; e Aliança é 'ato ou efeito de aliar, aliar é reunir, juntar, associar, combinar, unir', conforme o Dicionário já citado. Qual a finalidade de tudo isso? Evangelizar!

Edgard Armond nos diz no capítulo 74 do seu livro *Lendo e Aprendendo*: 'O dever do discípulo é cooperar na evangelização'.

Almejamos ao nosso *O Trevo* que cresça e apareça, pois matéria boa não falta. Valeu!

Reforçando tudo quanto dissemos, achamos recomendável a leitura do capítulo 114 - Separações Religiosas, do livro *Lendo e Aprendendo*: "Até a presente data o mundo possuía e ainda possui inúmeras religiões separatistas, todas elas representando passos curtos para o advento da religião universal pregada pelo Cristo, ainda não efetivada, porém, em vias de sê-lo, após o seccionamento cíclico esperado. No Terceiro Milênio cristão haverá uma fraternidade universal na qual a lei cederá lugar ao amor, tendo o Cristo como orientador e Irmão Maior. Seu evangelho contém essa fraternização em potencial, aguardando efetivação dos sublimes ensinamentos que lhe são fundamento e até agora irrealizados, por estarem os homens ainda dominados pelo antagonismo das ambições e pela imaturidade espiritual".